
2º Relatório da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Orquestra Sinfônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.

2º Relatório da CAA

2008

Período de Avaliação

29 de janeiro de 2008 a 30 de junho de 2008

1 - INTRODUÇÃO

O propósito deste Relatório é emitir parecer de acompanhamento e avaliação das atividades do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Orquestra Sinfônica, com interveniência da Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais verificando o grau de execução das metas pactuadas no período do 29 de janeiro de 2008 a 30 de junho de 2008.

O Termo de Parceria tem por objeto o desenvolvimento de atividades culturais para a sociedade, voltadas para a difusão da música clássica, por meio da criação, estruturação e manutenção de uma nova orquestra sinfônica para o Estado de Minas Gerais, de natureza privada e sem fins lucrativos, que se denominará OSEMG (Orquestra Sinfônica do Estado de Minas Gerais).

Esta avaliação está embasada no que estabelece o Art.14 da Lei nº 14.870/2003, o Art.21 do Decreto nº 43.749/2004 e o Art.8º da Resolução SEPLAG nº66/2004.

São integrantes da presente comissão de acompanhamento e avaliação:

- I – Tânia Mara Borges Boaventura – Masp 347860-9, Supervisora do TP;
- II – Sandra Costa Almeida de Lino Faria – Masp 1034282-02, pela FCS;
- III – Bruno Silveira Kroeber Volpini – CPF 013.041.056-01, pela OSCIP;
- IV – Junia Maria de São Luiz Horta, Masp – 1035536-0, pela SEC;
- V – Frederico de Moraes Andrade Coutinho, Masp – 1127990-8 pela SEPLAG;
- VI – Rubner de Abreu – RG M 7554650 – Especialista.

2- METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para empreender esta avaliação a CAA realizou a análise do Relatório Gerencial encaminhado pela OSCIP em 24/07/2008, para, em seguida, apresentar as recomendações, decorrentes da 2ª Reunião da Comissão de Acompanhamento e Avaliação, realizada em 06/08/2008, para o bom andamento da parceria em tela e emitir conclusão sobre o desempenho da OSCIP quanto aos resultados pactuados para o período.

A nota final deste período avaliatório será composta pela nota obtida na avaliação do Quadro de Indicadores, ponderadas conforme o percentual estabelecido no Termo de Parceria.

Todos os cálculos de notas serão feitos com números até duas casas decimais e o arredondamento deverá obedecer às seguintes regras: se a terceira casa decimal estiver entre 0 e 4, a segunda casa decimal permanecerá como está; e se a terceira casa decimal estiver entre 5 e 9, a segunda casa decimal será arredondada para o número imediatamente posterior.

Ao final de cada período avaliatório, os indicadores constantes do Programa de Trabalho serão avaliados calculando-se o Índice de Cumprimento da Meta - ICM - para cada um deles, conforme fórmulas definidas na descrição desses indicadores. Cumpre destacar que a realização da meta abaixo de 50% não será pontuada.

Uma vez calculado o ICM de cada indicador, serão determinadas notas de 0 (zero) a 10 (dez) para cada um destes, também conforme definido na descrição dos mesmos ou, subsidiariamente, conforme regra geral abaixo estabelecida:

Regra geral de atribuição de notas a indicadores:
Para cada indicador pactuado para o qual não tenha sido predefinido uma regra de pontuação própria, será atribuída nota de 0 a 10, proporcional ao ICM, e conforme a regra de arredondamento mencionada acima.

A nota obtida pelo atingimento dos resultados dos indicadores do Quadro de Indicadores e Metas será calculada pelo somatório da nota atribuída para cada indicador multiplicada pelo respectivo peso, dividido pelo somatório dos pesos.

$$\text{Fórmula 1 (F1)} : \frac{\Sigma (\text{nota de cada indicador} \times \text{peso respectivo})}{\Sigma \text{ dos pesos}}$$

O resultado obtido será então enquadrado em um dos seguintes conceitos:

Pontuação Final	Conceito	Situação do Termo de
De 9,0 a 10,0	Excelente	Cumprido plenamente
De 7,0 a 8,9	Bom	Cumprido com ressalvas
Abaixo de 7,0	Insatisfatório	Não cumprido

Será considerado satisfatório o desempenho da OSCIP que obtiver o conceito Excelente ou Bom nessa avaliação.

3 – AVALIAÇÃO DO QUADRO DE INDICADORES E METAS

Quadro apresentado no 2º Relatório Gerencial - 2008

Descrição dos Resultados	Indicador de Resultado	Unidade	Peso	Valor de Referência (FCS – 2007)	Meta 1º semestre de 2008	Realizado 1º Semestre
1 - Execução de concertos	1.1 Número de concertos sinfônicos	concertos	3	30	16	29
	1.2 Número de concertos sinfônicos fechados	concertos	1	1	–	–
	1.3 Número de turnês	turnês	3	2	3	3
	1.4 Público presente nas apresentações	pessoas	2	21.000	10.000	36.810
2 - Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos	2.1 Participação na temporada da orquestra de regentes convidados	regentes	3	1	1	1
	2.2 Participação na temporada da orquestra de solistas convidados	solistas	2	5	5	17
	2.3 Número de apresentações fora do Grande Teatro do Palácio das Artes	concertos	2	9	5	14
	2.4 Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos.	concertos	3	1	2	3
3 - Divulgação da Orquestra em outros veículos	3.1 Número de CDs ou DVDs gravados	unidades	2	5	2	3
	3.2 Número de concertos exibidos na TV pública	concertos	1	4	2	2
	3.3 Número de concertos difundidos em rádio	concertos	1	-	2	0
4 - Formação de Público e Incentivo à produção intelectual	4.1 Número de alunos nos concertos didáticos	alunos	2	1000	1000	4237
	4.2 Número de concertos didáticos da orquestra	concertos	1	1	2	7
	4.3 Horas de ensaio na temporada da orquestra	horas	3	225	90	171
5 - Captação de recursos	5.1 Bilheteria do Grande Teatro	reais	2	20.000	15.000	37.741
	5.2 Concertos fechados	reais	1	70.000	–	–
	5.3 Percentual de receitas próprias captadas em relação aos recursos do Termo de Parceria	%	2	-	2,00%	0,54%
6 - Qualidade dos serviços prestados	6.1 Percentual de satisfação do público com os concertos	%	2	-	70%	81,29%

3.1 – Avaliação detalhada da realização das metas por indicador:

1 - Execução de concertos

1.1 - Número de concertos sinfônicos

O relatório gerencial apresentado a esta comissão contempla a execução de 29 concertos sinfônicos, em completa conformidade com a descrição constante no Item 3 do Anexo I do Termo de Parceria dada a natureza aberta de sua redação, não havendo portanto, impedimento ou irregularidade na contagem dos mesmos.

No entanto, existindo cláusula específica que contemple a contagem de concertos considerados didáticos, estes não deverão ser considerados para efeito de contagem da meta do presente indicador, sob pena da própria OSCIP ser onerada com a falsa impressão de facilidade de atingimento da meta, sendo indicado que as próximas avaliações sigam este entendimento, independente da redação do Item.

Sendo assim, a presente meta foi considerada plenamente cumprida com consideração das seguintes atividades:

Atividade	Data	Aprovado pela CAA
Allegro I	21/fev	1
Vivace I	04/mar	1
Allegro II	13/mar	1
Didático Foyer	17/mar	-
Didático Campus UFMG	18/mar	-
Turnê 1 - Triângulo Mineiro	26 a 28/mar	3
Allegro III	03/abr	1
Turnê 2 - Diamantina e Montes Claros	10 e 11/abr	2
Didático Valores de Minas	16/abr	-
Didático Foyer	17/abr	-
Parque I - Parque Municipal	27/abr	1
Semana do Trabalhador	03/mai	1
Vivace II	06/mai	1
Parque II - Parque dos Mangabeiras	11/mai	1
Turnê 3 - Sul de Minas	15 a 17/mai	4
Didático Grande Teatro	21/mai	-
Allegro IV	29/mai	1
Opera - Peléas e Mélisande	15 a 21/jun	4
Total		22

Quadro de pontuação:

Peso	Meta 1º Semestre/08	Realizado	% de execução	Nota atribuída	Nota ponderada
3	16	22	137,50%	10,00	30,00

1.2 - Número de concertos sinfônicos fechados

Não há meta determinada para este quesito no primeiro semestre 2008.

1.3 – Número de turnês

Meta plenamente cumprida considerando os seguintes dados:

Atividade	Data	Aprovado pela CAA
Turnê 1 - Triângulo Mineiro	26 a 28/mar	1
Turnê 2 - Diamantina e Montes Claros	10 e 11/abr	1
Turnê 3 - Sul de Minas	15 a 17/mai	1
Total		3

Quadro de pontuação:

Peso	Meta 1º Semestre/08	Realizado	% de execução	Nota atribuída	Nota ponderada
3	3	3	100,00%	10,00	30,00

1.4 – Público presente nas apresentações

A presente meta foi plenamente atingida pela OSCIP, no entanto para consideração dos valores absolutos, a CAA considera apenas os valores comprovados através de documentação comprobatória conforme descrição de indicadores e metas por área de resultados, constante no Item 3 do Anexo I do Termo de Parceria ou outro meio eficaz de documentação.

Embora se tenha clara a percepção de que a OSCIP tem obtido bom público nas apresentações, inclusive com fotos e clipping de imprensa, a CAA reforça a manifestação já emanada na oportunidade da apresentação do 1º Relatório Gerencial, no sentido de que a OSCIP crie, ainda que para controle interno, documentação mínima que comprove a informação apresentada nos seus Relatórios Gerenciais quanto a público presente em apresentações, por entender que os números absolutos são de difícil comprovação e que a isenção e impessoalidade da informação dependem da apresentação pela OSCIP de documentação não produzida por esta mesma.

Sendo assim, embora apresentado no Relatório Gerencial e reconhecido pela CAA número total de pessoas de 36.810, a presente Comissão considera para efeito de mensuração objetiva do atingimento da meta o número absoluto de 26.310 pessoas, devidamente comprovado segundo critérios informados, e quadro a seguir:

Atividade	Data	Aprovado pela CAA
Allegro I	21/fev	1.680
Vivace I	04/mar	965
Allegro II	13/mar	1.679
Turnê 1 - Triângulo Mineiro	26 a 28/mar	3.500
Allegro III	03/abr	1.460
Turnê 2 - Diamantina e Montes Claros	10 e 11/abr	5.200
Parque I - Parque Municipal	27/abr	-
Semana do Trabalhador	03/mai	1.504
Vivace II	06/mai	872
Parque II - Parque Mangabeiras	11/mai	400
Turnê 3 - Sul de Minas	15 a 17/mai	4.100
Allegro IV	29/mai	1.349
Opera - Peléas e Mélisande	15 a 21/jun	3.601
Total		26.310

Quadro de pontuação:

Peso	Meta 1º Semestre/08	Realizado	% de execução	Nota atribuída	Nota ponderada
2	10.000	26.310	263,10%	10,00	20,00

Obs: Quadro do Relatório Gerencial apresenta valor de 36.310, constando apenas como erro de digitação para o valor correto de 36.810, sem implicações no resultado.

2 - Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos

2.1 - Participação na temporada da orquestra de regentes convidados

Meta plenamente cumprida conforme relatório gerencial e dados a seguir:

Atividade	Data	Aprovado pela CAA
Ópera - Peléas e Mélisande	15 a 21/jun	1
Total (regente)		1

Quadro de pontuação:

Peso	Meta 1º Semestre/08	Realizado	% de execução	Nota atribuída	Nota ponderada
3	1	1	100,00%	10,00	30,00

2.2 - Participação na temporada da orquestra de solistas convidados

Meta plenamente cumprida. O número foi potencializado com execução pela Orquestra, da parte musical na Ópera realizada pela Fundação Clóvis Salgado, parceira no Termo de Parceria.

Esta atividade não fazia parte da programação da orquestra no momento de negociação das metas do Termo de Parceria por isso o valor atingido foi tão expressivo.

A CAA recomenda que as negociações de metas antevejam esta perspectiva, para os próximos períodos avaliatórios e esclarece que a participação do solista Roman Simovic, Spalla da orquestra, embora considerada válida pela realidade da orquestra, não foi considerada para mensuração da meta, por entender que como funcionário da própria orquestra, sua participação não atende ao objetivo específico do indicador que é proporcionar novas experiências à orquestra.

Atividade	Data	Aprovado pela CAA
Allegro I	21/fev	4
Allegro II	13/mar	1
Allegro III	03/abr	-
Turnê 2 - Diamantina e Montes Claros	10 e 11/abr	1
Vivace II	06/mai	2
Allegro IV	29/mai	1
Opera - Peléas e Mélisande	15 a 21/jun	7
Total (solistas)		16

Quadro de pontuação:

Peso	Meta 1º Semestre/08	Realizado	% de execução	Nota atribuída	Nota ponderada
2	5	16	320,00%	10,00	20,00

2.3 - Número de apresentações fora do Grande Teatro do Palácio das Artes

Meta plenamente cumprida especialmente em apresentações realizadas nas cidades das turnês, apresentações em parques e também com a decisão inovadora da orquestra de realizar seus concertos didáticos não apenas trazendo os alunos e público para a sala da orquestra, mas principalmente levando a orquestra ao encontro do público, exemplo das apresentações na UFMG, no espaço Valores de Minas, etc.

Os valores de referência são:

Atividade	Data	Aprovado pela CAA
Didático Campus UFMG	18/mar	1
Turnê 1 - Triângulo Mineiro	26 a 28/mar	3
Turnê 2 - Diamantina e Montes Claros	10 e 11/abr	2
Didático Valores de Minas	16/abr	2
Parque I - Parque Municipal	27/abr	1
Parque II - Parque Mangabeiras	11/mai	1
Turnê 3 - Sul de Minas	15 a 21/jun	4
Total		14

Quadro de pontuação:

Peso	Meta 1º Semestre/08	Realizado	% de execução	Nota atribuída	Nota ponderada
2	5	14	280,00%	10,00	20,00

2.4 - Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos

Meta plenamente cumprida com a consideração do número de apresentações com outros corpos artísticos, quais sejam:

Atividade	Data	Aprovado pela CAA
Allegro I	21/fev	2
Opera - Peléas e Mélisande	15 a 21/jun	1
Total		3

Quadro de pontuação:

Peso	Meta 1º Semestre/08	Realizado	% de execução	Nota atribuída	Nota ponderada
3	2	3	150,00%	10,00	30,00

3 - Divulgação da Orquestra em outros veículos

3.1 - Números de CDs ou DVDs gravados

Contando com apoio da Rede Minas, que vem captando imagens de todos os concertos, e com a contratação de profissionais para captação de som e direção de vídeo, o ICOS está produzindo DVDs para todos os concertos realizados no Grande Teatro do Palácio das Artes. Além destes foi realizada uma gravação no teatro

municipal de Nova Lima para produção do primeiro CD da Orquestra, com programação de produção e finalização para o segundo semestre de 2008.

Para mensuração e atingimento desta meta, estão sendo considerados apenas os exemplares já finalizados e entregues para a administração do ICOS, quais sejam os DVDs dos 03 primeiros concertos da Orquestra no Primeiro Semestre.

Atividade	Data	Aprovado pela CAA
Allegro I	21/fev	1
Vivace I	04/mar	1
Allegro II	13/mar	1
Total		3

Quadro de pontuação:

Peso	Meta 1º Semestre/08	Realizado	% de execução	Nota atribuída	Nota ponderada
2	2	3	150,00%	10,00	20,00

3.2 - Número de concertos exibidos na TV Pública

Meta plenamente cumprida levando-se em consideração a veiculação dos seguintes concertos:

Atividade	Data	Aprovado pela CAA
Allegro I	21/fev	1
Turnê 3 - Sul de Minas	15 a 17/mai	1
Total		2

Quadro de pontuação:

Peso	Meta 1º Semestre/08	Realizado	% de execução	Nota atribuída	Nota ponderada
1	2	2	100,00%	10,00	10,00

3.3 - Número de concertos difundidos em Rádio

Esta meta não foi atingida em conformidade com o constante no Item 3 do Anexo I do Termo de Parceria ou outro meio eficaz de documentação, embora maciça divulgação tenha sido feita pelas rádios, além de veiculação de trechos de obras.

Para atendimento a este indicador, a OSCIP já conta com contrato assinado para veiculação de concertos na programação da rádio Guaraní no segundo semestre, o que parece suprir a necessidade para atingimento desta meta para a próxima avaliação.

Peso	Meta 1º Semestre/08	Realizado	% de execução	Nota atribuída	Nota ponderada
1	2	0	0,00%	0,00	0,00

4 - Formação de Público e Incentivo à produção intelectual

4.1 - Número de alunos nos concertos didáticos

Pelo mesmo critério utilizado na mensuração do atingimento da meta de público presente nas apresentações, a comissão manifesta seu reconhecimento do número de crianças informado para cada concerto didático, mas leva em consideração para cálculo da pontuação, apenas aqueles devidamente comprovados por meios inequívocos e de caráter não interno à OSCIP.

Sendo assim, fotografias são consideradas documentos comprobatórios para a execução dos concertos, mas são questionáveis quanto a capacidade de definição do número absoluto de crianças ou adultos em cada concerto.

A exceção a esta regra se aplica aos dois concertos didáticos realizados no Grande Teatro do Palácio das Artes, que conta com distribuição clara dos lugares e numeração determinada.

Levando em consideração as ponderações anteriores e a documentação comprobatória, a CAA considera o número de crianças conforme a seguir:

Atividade	Data	Aprovado pela CAA
Didático Foyer	17/mar	169
Didático Campus UFMG	18/mar	-
Didático Valores de Minas	16/abr	-
Didático Foyer	17/abr	268
Didático Grande Teatro	21/mai	2.634
Total (alunos)		3.071

Quadro de pontuação:

Peso	Meta 1º Semestre/08	Realizado	% de execução	Nota atribuída	Nota ponderada
2	1.000	3.071	307,10%	10,00	20,00

4.2 - Número de concertos didáticos da orquestra

Meta plenamente atingida e comprovada conforme dados a seguir:

Atividade	Data	Aprovado pela CAA
Didático Foyer	17/mar	1
Didático Campus UFMG	18/mar	1
Didático Valores de Minas	16/abr	2
Didático Foyer	17/abr	1
Didático Grande Teatro	21/mai	2
Total		7

Quadro de pontuação:

Peso	Meta 1º Semestre/08	Realizado	% de execução	Nota atribuída	Nota ponderada
1	2	7	350,00%	10,00	10,00

4.3 - Horas de ensaio na temporada da orquestra

Meta plenamente atingida com apresentação de agenda detalhada dos ensaios realizados pela orquestra para apresentação dos demais indicadores deste relatório gerencial:

Atividade	Data	Aprovado pela CAA
Allegro I	21/fev	29
Vivace I	04/mar	21
Allegro II	13/mar	15
Turnê 1 - Triângulo Mineiro	26 a 28/mar	3
Allegro III	03/abr	14
Turnês 2 - Diamantina e Montes Claros	10 e 11/abr	3
Didático Valores de Minas	16/abr	6
Parque I - Parque Municipal	27/abr	3
Semana do Trabalhador	03/mai	9
Vivace II	06/mai	6
Parque II - Parque dos Mangabeiras	11/mai	3
Turnê 3 - Sul de Minas	15 a 17/mai	3
Didático Grande Teatro	21/mai	3
Allegro IV	29/mai	14
Opera - Peléas e Mélisande	15 a 21/jun	39
Total (Horas)		171

Quadro de pontuação:

Peso	Meta 1º Semestre/08	Realizado	% de execução	Nota atribuída	Nota ponderada
3	90	171	190,00%	10,00	30,00

5 - Captação de recursos

5.1 - Bilheteria do Grande Teatro

Conforme já informado no Relatório Gerencial, a comissão entende que a estratégia de comunicação de divulgação dos concertos, somada a decisão estratégica de definição de preços para as séries Allegro e Vivace, tem atendido de forma satisfatória às expectativas de arrecadação.

São os valores considerados e devidamente comprovados:

Atividade	Data	Aprovado pela CAA
Allegro I	21/fev	2.958,89
Vivace I	04/mar	1.634,42
Allegro II	13/mar	14.487,93
Allegro III	03/abr	8.376,41
Vivace II	06/mai	1.470,47
Allegro IV	29/mai	8.813,33
Total (R\$)		37.741,45

Quadro de pontuação:

Peso	Meta 1º Semestre/08	Realizado	% de execução	Nota atribuída	Nota ponderada
2	15.000	37.741	251,61%	10,00	20,00

5.2 – Concertos fechados

Não há meta estabelecida para o 1º Semestre, não havendo, portanto, avaliação a ser emitida neste indicador.

5.3 – Percentual de receitas próprias captadas em relação aos recursos do Termo de Parceria

Embora o valor da arrecadação da bilheteria do Palácio das Artes tenha apresentado um valor significativo, o modelo de gestão da OSCIP tem como foco criar capacidade de crescimento de eficiência das atividades de interesse público através da gestão eficiente, auxiliada por um modelo de financiamento privado que potencialize os resultados pactuados e financiados com dinheiro público através de doações, leis de incentivo, parcerias, etc.

Sabendo que a OSCIP possui um Projeto de Lei de Incentivo Estadual aprovado, e que o mesmo é fundamental para o atingimento da referida meta, recomenda que esforços sejam canalizados para obter a captação dos recursos previstos no mesmo, que tem como finalidade o próprio financiamento de atividades da orquestra previstas para o segundo semestre.

Conforme valores apresentados, a presente meta não foi atingida.

Valor Repasses	Valor arrecadado	Percentual
7.001.282,04	37.741,45	0,54%

Quadro de pontuação:

Peso	Meta 1º Semestre/08	Realizado	% de execução	Nota atribuída	Nota ponderada
2	2,00%	0,54%	27,00%	0,00	0,00

6 - Qualidade dos serviços prestados

6.1 – Percentual de satisfação do público com os concertos

Os resultados de satisfação foram atingidos de acordo com dados do quadro apresentado no relatório gerencial, apoiados por documentação comprobatória da pesquisa:

Apresentação	Data	Aprovado pela CAA
Allegro II	13/mar	60,00%
Turnê 1 - Triângulo Mineiro	26 a 28/mar	84,50%
Allegro III	03/abr	83,00%
Turnê 2 - Diamantina e Montes Claros	10 e 11/abr	79,00%
Vivace II	06/mai	88,00%
Turnê 3 - Sul de Minas	15 a 17/mai	89,50%
Allegro IV	29/mai	85,00%
	Média	81,29%

Quadro de pontuação:

Peso	Meta 1º Semestre/08	Realizado	% de execução	Nota atribuída	Nota ponderada
2	70,00%	81,29%	116,13%	10,00	20,00

3.2 – Pontuação geral ponderada

Diante da documentação e dos dados apresentados, realizada a análise e avaliação imparcial da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Termo de Parceria objeto do presente relatório, segue quadro com pontuação ponderada geral para o período:

Σ Notas	Σ Pesos	Nota Final
310,00	34,00	9,12

4 – ANÁLISE DO QUADRO DE RECEITAS E DESPESAS

CONSOLIDADO DE GASTOS - ICOS			
2008			
	PREVISTO	REALIZADO	DIFERENÇA
CATEGORIA CONTÁBIL	1º Semestre	1º Semestre	1º Semestre
1. RECEITAS			
1.1. Termo de Parceria	R\$ 7.130.097,51	R\$ 7.001.282,04	R\$ (128.815,47)
1.2. Rendimentos		R\$ 51.694,91	R\$ 51.694,91
1.3. Outras/Transferência/ Ressarcimento		R\$ 44.465,23	R\$ 44.465,23
TOTAL	R\$ 7.130.097,51	R\$ 7.097.442,18	R\$ (32.655,33)
2. DESPESAS			
2.1. Despesas de pessoal	R\$ 5.071.227,78	R\$ 4.403.582,07	R\$ 667.645,71
2.1.1. Serviços de Terceiros (pessoa física, jurídica, estagiários, encargos e bolsas)	R\$ 479.800,00	R\$ 578.856,76	R\$ (99.056,76)
2.1.2. Salários e Encargos Trabalhistas (Celetistas)	R\$ 4.591.427,78	R\$ 3.824.725,31	R\$ 766.702,47
2.2. Despesas Operacionais	R\$ 547.390,00	R\$ 716.137,02	R\$ (168.747,02)
2.3. Investimentos	R\$ 445.048,61	R\$ 196.113,27	R\$ 248.935,34
TOTAL MÊS	R\$ 6.063.666,39	R\$ 5.315.832,36	R\$ 747.834,03

SALDO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA	
Total de Receitas 1º Semestre	R\$ (32.655,33)
Total Despesas 1º Semestre	R\$ 747.834,03
Saldo Total de Execução 1º Semestre	R\$ 715.178,70

A Comissão observou os demonstrativos de receitas e despesas juntados ao 2º Relatório Gerencial, em seu Anexo I, e concluiu que, aparentemente, os gastos estão coerentes com o objeto do Termo de Parceria.

A comissão acata a solicitação de que os valores apresentados como planejamento para execução no segundo semestre bem como os valores de compromissos já assumidos e não pagos, no montante total de R\$ 715.012,77 não sejam considerados saldo remanescente da execução do primeiro semestre, não sendo assim, descontados do próximo repasse, entendendo principalmente que pela seriedade e vinculação dos gastos ao objeto aplicados até agora e mantido o valor total do Termo de Parceria, a gestão do referido valor é de grande importância para continuidade das ações desenvolvidas pela OSCIP.

Sendo assim deverá ser aplicado desconto de R\$ 165,93 reais na parcela do 3º Repasse previsto no cronograma de desembolsos do Termo de Parceria.

5 – RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A comissão reconhece que os resultados obtidos pela OSCIP são relevantes e que o trabalho desenvolvido nos âmbitos finalísticos da orquestra e da gestão, são sérios e voltados para o atingimento dos objetivos pactuados, bem como da legislação aplicada ao modelo de parceria firmado entre Fundação Clóvis Salgado e Instituto Cultural Orquestra Sinfônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, recomendando a continuidade na seriedade aplicada e profissionalismo aplicado por todos os funcionários do ICOS neste projeto.

A comissão manifesta também, que muitas das metas foram superadas de forma expressiva, merecendo tal fato análise quanto a dois fatores que precisam ser revistos para próximo Termo de Parceria ou Termo Aditivo ao presente.

O primeiro deles diz respeito à algumas das próprias metas que, pela qualidade do trabalho realizado pela OSCIP, podem ser readequadas à patamares que elevem o padrão de desafio do Termo de Parceria.

O segundo fator, diz respeito à necessidade de se readequar a descrição da forma de mensuração das metas, constante no Item 3 do Anexo I do Termo de Parceria, por ficar observado que a forma de descrição de alguns dos indicadores permite que uma mesma atividade realizada pela orquestra, venha a participar no atingimento de vários outros indicadores, ainda que não esperados no momento de assinatura do Termo. Embora isso faça parte da natureza dos concertos, a comissão recomenda que quando

possível, seja dado direcionamento mais objetivo quando a cada indicador e a atividade específica que se espera seja desenvolvida para atingir meta específica.

6 - COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL

A OSCIP – Instituto Cultural Orquestra Sinfônica comprovou regularidade com apresentação do Certificado de Regularidade do FGTS, a Certidão Negativa de Débito junto à Previdência Social e a Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos à Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Estadual, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Municipal.

7 – CONCLUSÃO

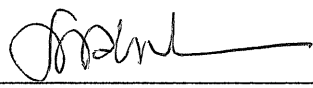
A comissão de acompanhamento e avaliação do presente termo de parceria entende que a administração do Instituto Cultural Orquestra Sinfônica vem realizando trabalho sério e voltado para o atingimento dos resultados pactuados junto à fundação Clóvis Salgado no Termo de Parceria que visa atender aos anseios da população mineira quanto à constituição de uma orquestra de excelência com programação rica e intensa, dirigida a todos os cidadãos.

A Comissão está de acordo com a realização do repasse da 3ª parcela de recursos do Termo de Parceria para a OSCIP, conforme previsto no Cronograma de Desembolsos (Anexo I do Termo de Parceria), observado o desconto do saldo de execução financeira do primeiro trimestre de R\$ 165,93 (cento e sessenta e cinco reais e noventa e três centavos) . Deste modo o montante do repasse fica estabelecido em **R\$ 3.199.127,48** (três milhões, cento e noventa e nove mil, cento e vinte e sete reais e quarenta e oito centavos), a ser depositado em conta específica do Termo de Parceria.

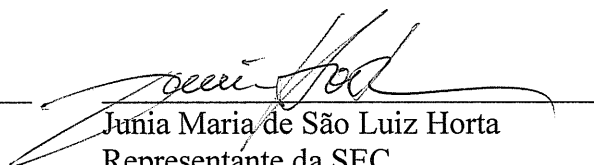
8 – ASSINATURA DOS MEMBROS DA CAA

Belo Horizonte, 06 de agosto de 2008.

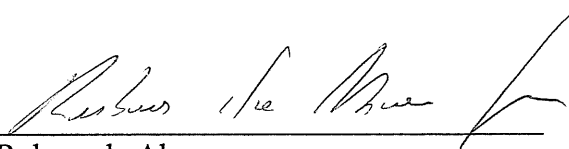

Tânia Mara Borges Boaventura
Supervisora do Termo de Parceria


Sandra Costa Almeida de Lino Faria
Representante da FCS


Bruno Silveira Kroeber Volpini
Representante da OSCIP ICOS


Junia Maria de São Luiz Horta
Representante da SEC


Frederico de Moraes Andrade Coutinho
Representante da SEPLAG


Rubner de Abreu
Especialista